



29/10/2019 07:22 - Advogado é preso ao tentar beijar e agarrar motorista de aplicativo em RO



Um advogado de 36 anos foi preso no fim de semana, em Porto Velho, por tentar beijar e agarrar uma motorista de aplicativo. O crime aconteceu quando a vítima finalizava a corrida na frente do hotel onde o suspeito estava hospedado. De acordo com o registro da Polícia Militar (PM), outra motorista também foi vítima do advogado na madrugada de sábado (26), quando o homem propôs um programa sexual à vítima.

Segundo a ocorrência policial, a motorista de 41 anos buscou o advogado e um outro homem em um restaurante. Na chegada ao destino, um hotel na rua Alexandre Guimarães, um dos passageiros e o advogado pediu que a condutora o levasse até uma farmácia.

No retorno ao hotel, o homem tentou beijar a motorista à força e ela virou o rosto. Ele então tentou atacá-la novamente, até que ela o empurrou e pediu que ele saísse do carro. Na sequência o advogado saiu e entrou no hotel.

A motorista chamou a PM para denunciar o crime e vários motoristas de aplicativo também se aglomeraram na frente do hotel.

Os policiais entraram no estabelecimento e encontraram o suspeito dentro de um quarto. Ele confirmou que tentou beijar a motorista, mas não usou de violência para forçar o ato. Ele contou também que estava em Porto Velho para fazer a prova do concurso de juiz do Tribunal de Justiça.

Com base na denúncia da motorista, o advogado foi detido e levado à Central de Polícia, que fica a poucos metros do hotel.

Na unidade policial, compareceu outra motorista de aplicativo denunciando mais um crime cometido pelo suspeito. Conforme a vítima, de 42 anos, na madrugada de sábado, o advogado solicitou uma corrida de uma casa noturna para o hotel.

No trajeto, o homem pediu que ela desviasse a rota até um motel e ofereceu R\$ 200 por um programa sexual.

A vítima negou e dirigiu até o hotel. Já no destino, o homem começou a passar a mão nos seios da motorista e tentou convencê-la a ter relação sexual com ele no carro. Conforme o boletim registrado, ela precisou usar da força para impedir que o homem continuasse o assédio e pudesse ir embora.

De acordo com a Polícia Civil, o suspeito foi flagrantado pelo crime de importunação sexual e encaminhado a presídio especial por ser advogado.

A reportagem entrou em contato com a defesa do suspeito e, até a última atualização desta reportagem, não obteve resposta.